

Análise das referências bibliográficas das teses de doutoramento defendidas no Programa de Pós-Graduação em Turismo, Lazer e Cultura da Universidade de Coimbra.

Analysis of the bibliographic references of doctoral theses defended in the Post-Graduate Program in Tourism, Leisure and Culture at Coimbra University.

Valéria Luiza Pereira Fedrizzi

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Campos do Jordão.

valeria.fedrizzi@ifsp.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8753-2410>

Norberto Santos

Departamento de Geografia e Turismo. Faculdade de Letras.

Universidade de Coimbra e Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território - CEGOT

norgeo@ci.uc.pt

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1752-999>

Resumo:

Vinte teses de doutoramento produzidas na Universidade de Coimbra (Portugal), nos Programas de Doutoramento em Turismo, Lazer e Cultura e em Geografia, com o tema de turismo, foram submetidas a um estudo bibliométrico, tendo como foco a análise das referências bibliográficas utilizadas pelos diferentes autores. Todas as teses analisadas, das quais 16 foram defendidas na Faculdade de Letras, e 4 na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, estão indexadas no repositório digital da Universidade de Coimbra. A análise dessas 20 teses de doutoramento levantou um universo de pesquisa de 8.546 referências bibliográficas, do qual foi extraído um percentual de 10% para compor o corpo amostral. Quanto às fontes de informação, os resultados indicaram a predominância de livros (33%), seguida de periódicos científicos (31%), outros documentos (19%), capítulos de livros (10%), publicações em eventos técnico-científicos (4%) e dissertações-teses (3%). A análise da produção acadêmica no Programa de Doutoramento em Turismo, Lazer e Cultura, representada pelas teses, contribui sobremaneira para a consolidação da área científica de Turismo em Portugal.

Palavras-chave: turismo, doutoramento em turismo, análise da produção universitária em turismo, investigação em turismo, formação avançada em turismo

Abstract:

Twenty doctoral theses produced at the University of Coimbra, Portugal, in the Doctorate Programs in Tourism, Leisure and Culture and in that of Geography, with the theme in tourism, were subjected to a bibliometric study focused on the analysis of the bibliographic references used by the different authors. All the theses analyzed, of which 16 were defended at the Faculty of Letters, and 4 at the Faculty of Sports Science and Physical Education, are indexed in the University of Coimbra digital repository. The analysis of those 20 doctoral theses raised a research universe of 8,546 bibliographical references, from which a percentage of 10% was extracted to form the sampling body of the research. With regard to the sources of information, the results showed the predominance of books (33%), followed by journals (31%), other sources of information (19%), chapters of books (10%), scientific events (4%) and masters' dissertations and doctoral theses (3%). The analysis of the academic production in the Doctorate Program in Tourism, Leisure and Culture represented by the theses contributes greatly to the consolidation of the area of Tourism in Portugal.

Keywords: tourism, doctorate program in tourism, analysis of the university production in tourism, research in tourism, advanced training in tourism

1. Introdução

O turismo em sua essência caracteriza-se pela deslocação, de pessoas e/ou grupos de pessoas, a lugares diferentes do seu ambiente habitual. Conforme se constata em *International Recommendations for Tourism Statistics* (IRTS, 2010, p. 10) “um visitante é um viajante que faz uma viagem para um destino principal fora do seu ambiente habitual, por menos de um ano, por qualquer objetivo principal (negócios, lazer ou outros fins pessoais)”, sendo que “um visitante (doméstico ou internacional) é classificado como turista (ou visitante durante a noite) se a sua viagem incluir uma estada noturna, ou, de outro modo, como visitante do mesmo dia (ou excursionista)” (IRTS, 2010, p. 10). Como brevemente referido, a deslocação resulta de diversas motivações que a IRTS (2010) organiza em pessoais (Férias, Lazer e recreio; Visita a familiares e amigos; Educação e formação; Saúde e cuidados médicos, Religião e peregrinação; Compras, Trânsito e outras) e de Negócios e Profissionais.

Todavia, as motivações, até por serem subjetivas, são muito diversificadas, mas para melhor qualificá-las e compreendê-las, foram criados estes segmentos turísticos. Assim, devido a essa imensa abrangência e diversidade, o turismo quando analisado em âmbito acadêmico arrola várias disciplinas do conhecimento, como a História, a Antropologia, a Administração, a Sociologia, Geografia, a Psicologia, Línguas, o Marketing, a Economia, entre outras ciências (Fedrizzi, 2014).

Em função dessa diversidade de áreas do conhecimento e ciências envolvidas nos estudos turísticos, os resultantes das pesquisas em turismo, e a revisão da bibliográfica realizada pelos pesquisadores dos estudos turísticos, em decorrência dessa interdisciplinaridade, utilizam-se de obras de referência, não apenas e somente da área fulcral (Turismo e Lazer), mas, também, de elementos teóricos oriundos de outros campos de estudos e ciências, gerando uma produção científica interdisciplinar e transdisciplinar (Dencker, 2000).

A concentração dos esforços da produção científica em turismo é proveniente, principalmente, dos cursos em nível de pós-graduação doutorada em turismo, e essa produção do conhecimento apresenta três tendências evidentes: *status* da área, importância da atividade turística e a internacionalização dessa produção (Botterill e Gale, 2008, p. 644). Nesse sentido, percebe-se o crescimento e maturidade das pesquisas oriundas dos Programas de Pós-Graduação em Turismo e cursos afins à área, e como consequência, essa produção passa a compor

como objeto de investigação, da Ciência da Informação.

Realizou-se uma pesquisa com recurso a conhecimentos aplicáveis da Ciência da Informação, tendo como universo de investigação a produção científica em âmbito de terceiro ciclo, gerada via tese de doutoramento, onde foram observadas as referências bibliográficas aí contidas, defendidas no curso de Doutorado em Turismo, Lazer e Cultura, da Universidade de Coimbra ou quando a temática do Turismo fosse central para pesquisa, no Doutorado de Geografia. O curso de Doutorado em Turismo, Lazer e Cultura, nas áreas disciplinares do Turismo, Lazer e Património e do Lazer e Desporto, foi ofertado a partir de 2008, na Faculdade de Letras, embora sendo um curso de bi-titulação conjuntamente com a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física.

2. O terceiro ciclo em turismo

No caso de Portugal, os cursos de doutoramento, são regulamentados pelo Decreto-lei n.º 388/70, de 18 de Agosto¹ (Ministério da Educação Nacional, Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes). Na área de Turismo, o terceiro ciclo (doutoramento), teve início na Universidade de Aveiro, a partir do ano de 1995, sendo posteriormente aberto em 2001, o curso de mestrado na mesma instituição (Rejowski, 2010). A oferta do terceiro ciclo na área de Turismo, em Portugal, se comparada com a oferta brasileira, que se inicia em 1993 (Rejowski, 1998), surge quase que paralelamente, sendo ofertado no setor público na Universidade de Aveiro, através do Despacho n.º 26-R/95, de 24 de março de 1995, apenas dois anos depois.

Posteriormente, em Portugal, aconteceu a abertura deste tipo de formação avançada em outras instituições. Em 2004, ocorre a abertura do Doutorado, na área de Turismo, na Universidade de Évora. As instituições de ensino privadas de Portugal, também realizaram a abertura de cursos de terceiro ciclo, em parceria com instituições estrangeiras. O doutorado em Turismo, da Universidade Internacional da Figueira da Foz, e o Doutorado em Ciências do Turismo, no Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (IS CET), foram cursos de terceiro ciclo abertos em parceria com instituições privadas (Santos, 2010):

[...] A Universidade Internacional da Figueira

¹ Acedido a 15 de 12 de 2017, em: <https://dre.tretas.org/dre/45893/decreto-lei-388-70-de-18-de-agosto>.

da Foz dinamizou o Doutoramento em Turismo (Novos Recursos e Sustentabilidade em Turismo) da Universidade de Salamanca (Espanha), o Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (ISCET) promoveu o Doutoramento em Ciências do Turismo da Universidade de Perpignan (França). (p. 71)

Na sequência cronológica, de criação dos cursos de terceiro ciclo em Portugal, na área de Turismo surge o Doutoramento em Turismo, na Universidade do Algarve, criado em 2007², e o Doutoramento em Turismo, Lazer e Cultura, na Faculdade de Letras, da Universidade de Coimbra, criado em 2008.

Mediante a oferta de cursos de terceiro ciclo em Portugal, evidencia-se a maturação do conhecimento na área de turismo, através das publicações geradas pelas pesquisas nesses programas, e também pelas teses de doutoramento defendidas. Assim, da conjugação das pesquisas sobre o turismo com as propostas de análise, oriundas da Ciência da Informação, as pesquisas em Turismo, sobretudo as teses de doutoramento, tornam-se objeto de investigação, na união das duas ciências.

Nesse sentido as teses de doutoramento, influenciam nos avanços quanto à compreensão, abrangência e importância do fenómeno turístico no cenário português, e o seu relacionamento com a área da Ciência da Informação, possibilita múltiplas aplicações de estudos métricos, acerca dessa produção.

3. Aplicação da Ciência da Informação (CI) na área de turismo

Na CI existem áreas do conhecimento, dedicadas e preocupadas em mensurar a informação. “Uma característica da ciência é a mensuração e ela é um desafio constante, nas várias áreas, que requer um contínuo aprimoramento [...]” (Witter, 2006, p. 289). As principais áreas da Ciência da Informação que afloram esse interesse permanentemente são: a Bibliometria, a Cientometria, a Informetria e a Webmetria.

A Bibliometria, segundo Spinak (1996) consiste na utilização de métodos matemáticos e estatísticos, utilizando base de dados para análise. A Cientometria, “aplica técnicas bibliométricas a la ciencia [...] la

cienciometría puede establecer comparaciones entre las políticas de investigación entre los países analizando sus aspectos económicos y sociales” (Spinak, 1996, p. 142).

A Informetria, de acordo com Almind e Ingwersen (1997), integra a Webometria, que, para Vanti, (2002, p. 156) “consiste, conforme a definição esboçada por estes últimos autores, na aplicação de métodos informétricos à World Wide Web”.

Entretanto, como esboçado, a força matriz dessas diversas subáreas da CI, faz-se pelo uso de métodos matemáticos e estatísticos, na avaliação da ciência, via intenção de quantificar e mapear a produção científica, em bases de dados, nas páginas da Web, em outros suportes e formatos de informação. Esses estudos métricos são, sobretudo, baseados na aplicação de leis e princípios bibliométricos, como, por exemplo, a Lei de Lotka (1926) aplicada frequentemente para analisar a produtividade científica de autores, a Lei de Bradford (1934), que verifica a produtividade de periódicos, e a Lei de Zipf (1949), utilizada para contabilizar a frequência de palavras (Guedes & Borschiver, 2005, p. 3).

A aplicação dessas técnicas da CI intensifica-se, atualmente, pela crescente necessidade de avaliar a produção do conhecimento e um dos temas extremamente abordados é a análise de citações. Vanz (2004, p. 35) afirma que, “depois da Lei de Bradford, a análise de citações é um dos temas da bibliometria mais populares, conforme Mostafa (2002) e Urbizagástegui (1984)”. Os estudos dessa natureza possibilitam a descoberta de fatores importantes dentro de uma área de conhecimento, destacando-se a avaliação da produção, elite dos autores, bibliografias básicas, teorias de referência, entre outras variáveis interpretativas.

Contudo, as pesquisas norteadas para a análise de citações, ou seja, a análise das referências bibliográficas, de coleções pré-determinadas, também recebem críticas, como esclarecem Santos e Kobashi (2009, p. 166), ao afirmarem “[...] que o núcleo cultiva a identidade. Por outro lado, os demais autores frequentemente citados guardam vínculos intelectuais com o autor e, assim, alimentam uma identidade social”. Nessa perspectiva os resultados, dos estudos de análises de citações (referências), devem ser interpretados com cautela, pois acredita-se que em algumas das variáveis interpretativas, como a elite de autores, que abaixo será explicitada, os resultados podem ser endogénicos.

A exemplo de outras ciências e campos do conhecimento, no Turismo identificam-se também algumas pesquisas pautadas nas métricas das CI,

² O Programa de Doutoramento em Turismo, criado pela deliberação n.º 1436-A/2007 publicada no Diário de República de 24 de Julho de 2007, e registado na Direção Geral do Ensino Superior com o n.º R/B/-Cr 204/2007, obedece, na sua 2.ª Edição - com início no ano lectivo de 2009/2010 -, à alteração aprovada pelo Senado (Secção de Ensino Universitário), publicada em Diário da República como Deliberação n.º 1126/2009, de 16 de Abril de 2009. Acedido a 18 de 2017 em: <http://www.fe.ualg.pt/doutoramentos/pdt/index.htm>.

principalmente, na análise dos principais periódicos da área (Bertuzzo, 2004; Mckercher, Law, & Lam, 2006; Minozzo & Rejowski, 2004; Rejowski & Aldrigui, 2007; Ribeiro, 2015; Rosvadoski da Silva, Deboça, Hocayen da Silva, & Veiga, 2012; Ryan, 2005) e pesquisas com o objetivo de analisar e investigar as tendências das pesquisas na área do Turismo (Ballantyne, Packer, & Axelsen, 2009; Dann, Nash, & Pearce, 1988; Rejowski, 2002, 2010; Santos & Costa, 2010; Sheldon, 1991; Tribe, 1997; Xiao & Smith, 2006).

4. Procedimentos Metodológicos

Realizou-se um estudo bibliométrico, tendo como objeto de investigação as teses de doutoramento, defendidas no programa de Doutoramento em Turismo, Lazer e Cultura, da Universidade de Coimbra. A captura das teses realizou-se pelos exemplares indexados na biblioteca virtual da instituição, no domínio Estudo Geral, em Comunidades & Coleções, Faculdade de Letras, Departamento de Geografia e Turismo, Teses de Doutoramento, e

Quadro 1
Teses Analisadas

Ano	Autor(a)	Título da Tese
2009	Santos, Miguel Cerqueira dos	Turismo e ambiente costeiro no Brasil e em Portugal: análise comparada de Jaguaripe, no Recôncavo Baiano, e de Mira, na Região Centro
2010	Gustavo, Nuno Silva	Os novos espaços de lazer, turismo e saúde em Portugal: o caso dos SPA
2011	Silva, Carlos Alberto Videira da	Sicó: a dimensão cultural das paisagens: um estudo de turismo nas suas vertentes cultural e natureza
2011	Alves, Valentino José Carvalho do Vale	O olhar das palavras do turista britânico: representações de Portugal nos livros de viagens: 1950-2000
2013	Brito, Mónica Belchior Morais de	Percursos de sustentabilidade: políticas e práticas de planeamento para o desenvolvimento turístico no Município de Sines
2013	Marques, Jorge Humberto Soares	Turismo de Negócios. Convention & Visitors Bureau na Região Centro de Portugal
2013	Melo, Ricardo José Espírito Santo de	Desportos de Natureza e Desenvolvimento Local Sustentável: Análise dos Praticantes e das Organizações Promotoras dos Desportos de Natureza
2014	Moreira, Claudete Carla Oliveira	Turismo, Território e Desenvolvimento: Competitividade e Gestão Estratégica de Destinos
2014	Monteiro, Anabela Figueiredo Machado	A mobilidade académica europeia e o turismo educativo e cultural: factores de decisão e de motivação
2015	Trentin, Fábia	Políticas de turismo no Brasil: tomada de decisão e a análise das estruturas de governança nos destinos turísticos de Armação dos Búzios e de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, Brasil
2015	Simões, Paulo Fernando Pereira Fabião	Paisagem Cultural e o Elétrico na Cidade de Coimbra: Propostas para a sua reintrodução turística
2015	Costa, Carlos Alberto Figueiredo da	Turismo na Serra da Estrela: - Impactos, Transformações Recentes e Caminhos Para o Futuro
2015	Ramos, George Manuel de Almeida	Inovação Institucional, Turismo e Desenvolvimento em Territórios de Baixa Densidade - o caso do Geopark Naturtejo
2016	Silveira, Luís Eduardo Ávila da	O turismo de iates - Estratégia de desenvolvimento para a Figueira da Foz
2016	Ribeiro, Susana Isabel da Silva	Gestão dos Destinos Turísticos: novas políticas de desenvolvimento turístico e modelos de governança de DMO (Destination Management Organization). Uma proposta para o Destino Porto
2017	Silva, Susana Maria Pereira da	Lazer e turismo nos jardins históricos portugueses: uma abordagem geográfica
2017	Balula, Maria Adília Gonçalves	Turismo e Património Cultural nos Campos do Mondego: lugares, práticas e tradições
2017	Santana, Isabel Maria Martins Borges	O Enoturismo na Região Demarcada do Douro: a Festa das Vindimas como produto turístico
2017	Pereira, Alexandra Maria de Almeida Matos	Imagem, Qualidade, Satisfação e Lealdade: Modelo Integrador para o Touring em Portugal
2017	Paiva, Odete Maria de Matos	Autenticidade e Centros Históricos Património Mundial: contributo para explicar a redundância - uma abordagem multigrupos

Fonte: Elaboração própria.

Acedido a 16 de 10 de 2017, em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/15235>.

mínio do Turismo e do Desenvolvimento para a sociedade, através da interação direta com decisores na área da prestação de serviços e ao nível dos responsáveis pelas políticas dos setores relevantes do vasto campo do lazer, turismo e património. (ACEF/1112/09502³)

Eram oferecidas oito vagas por ano letivo, tendo o curso a duração três anos, em período diurno. Depois do encerramento do 1.º curso efetuou-se um ajustamento do número de entradas, que passou para dez. A juntar a estes números importa também referir que foram abertas vagas especiais associadas a dois protocolos celebrados com instituições internacionais ligadas a países de língua oficial portuguesa: Brasil (Serviço Social do Comércio de Fortaleza - SESC) e Angola (Ministério do Turismo, Luanda), que permitiu a inscrição de mais catorze estudantes de doutoramento, sete de cada instituição. Os ramos de pesquisa alinhados ao programa foram: Turismo e Desenvolvimento (Tourism and Development); Lazer e Desporto (Leisure and Sports), Património e Cultura (Heritage and Culture).

Atualmente o curso passa por um processo de reformulação, tendo as últimas entregas de trabalhos para defesa em provas públicas acontecido em outubro de 2017 (doze teses) com o curso de Mestrado (2º ciclo), a continuar em funcionamento no Departamento de Geografia e Turismo, da Faculdade de Letras, na Universidade de Coimbra.

5. Resultados e discussão

Um dos pontos iniciais da observação pautou-se no formato da referência bibliográfica citada pelos autores, no tocante a distinção de referências no formato impresso, consultados na versão impressa, das referências com formato eletrónico, consultadas na versão digital, da fonte citada. A predominância foi para o formato impresso (85%), seguido do formato eletrónico (15%), esse resultado faz-se interessante, pois o acesso digital às fontes de informação é rápido e atualmente, é possível a aplicação de bons filtros nas bases de dados. Todavia, a utilização da fonte impressa (papel) foi a predominante, devido à facilidade de acesso a essas fontes.

Outro fator de análise foi a observação do ano de publicação das obras citadas, nas listas de bibliografia das teses analisadas. Importa referir que devido ao facto de o ano de depósito da primeira tese ter ocorrido em 2009, as obras citadas, foram publicadas

de forma maioritária, antes desse ano. Na Figura 2, pode-se confirmar precisamente essa distribuição temporal.

A predominância das obras utilizadas para compor as teses, inscreve-se nos períodos de 2001-2005 (23%), de 2006-2010 (20%), de 1996-2000 (14%), de 2011-2015 (11%), de 1991-1995 (9%), representando os demais períodos 23% das referências amostradas. Nesse sentido, a bibliografia utilizada é predominantemente recente, ao ano de depósito da primeira tese que aconteceu em 2009.

Outra variável de análise foi o tipo de documento citado. As referências agruparam-se em: *Capítulo de Livro*, *Dissertações-Teses*, *Evento Técnico-científico*, *Livro*, *Periódicos e outros Documentos*, com universo amostral de 851 referências.

Na Figura 3, o tipo de fonte bibliográfica mais utilizada foram os livros, e predominantemente impressos. Com resultado muito semelhante ao resultado obtido pelos livros há as referências do tipo revista científica (periódico), o que se justifica, fundamentalmente, porque este tipo de fonte de informação classifica-se entre os veículos de propagação rápida dos novos conhecimentos científicos gerados pela comunidade científica. A incidência de tipo de referência, também foi expressiva no tipo,

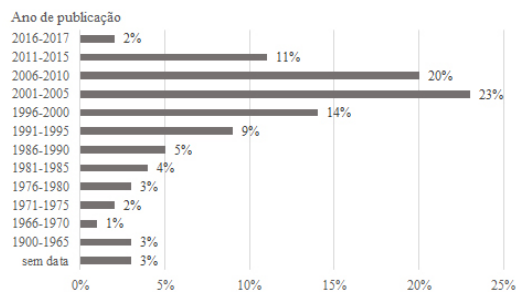


Figura 2
Ano de produção das referências citadas.
Fonte: Elaboração própria.

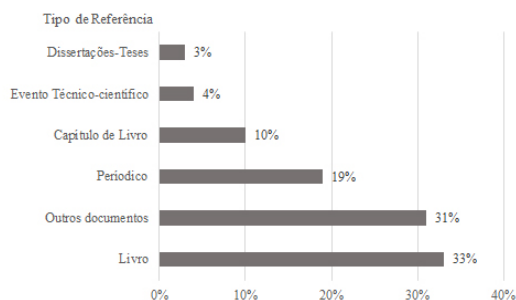


Figura 3
Tipo de referência citada.
Fonte: Elaboração própria.

³ Documento submetido em 2008, sob o controle n. ACEF/1112/09502 (Guião para a auto-avaliação). No sistema de Informação A3ES. (<http://www.a3es.pt>). Disponibilizado pela Universidade de Coimbra.

outros documentos, sendo esses principalmente: Sites, Relatórios, Estatísticas, Legislação, Decretos, Planos, Regulamentos, Anuários, Jornais, Mapas, Projetos, Resolução Normativa e Outros.

Nos itens, *livros e capítulo de livros*, foram identificadas as editoras responsáveis pelas publicações citadas. Das 362 citações amostradas (livros e capítulos de livros), obtiveram-se 228 diferentes editoras. Foram listadas no Quadro 2, as 41 editoras que obtiveram frequência superior a duas citações. Das editoras, 37% são portuguesas - 4 dessas possuem sede na cidade de Coimbra, local origem do programa analisado, 27% possuem sede no Reino Unido, 17% sediadas nos Estados Unidos, 12% Brasileiras e 7 % sediadas em outros países.

Quanto ao idioma das referências citadas, na amostra predominou o idioma português (47%), como seria de esperar, visto ser a língua oficial do programa de Pós-Graduação e o idioma oficial do país, seguido pelo inglês (45%), francês (5%) e espanhol (3%), não tendo os idiomas italiano e alemão grande expressividade (1% das referências amostradas).

Ao analisar a distribuição de frequência de citações, feitas para o tipo de referência *periódico*, foi utilizada a lei do Elitismo de Solla Price (1965), onde a elite é representada através da raiz quadrada do conjunto produtor, no caso presente os títulos dos periódicos mais citados, que corresponde a metade do conjunto produzido⁴.

No Quadro 3, valorizando a composição matemática da representação da elite dos periódicos científicos para a população estudada encontram-se listados os periódicos que obtiveram mais de 3 citações

Entre os periódicos científicos (*journals*), os colocados nas duas primeiras posições, são editados pela Elsevier B.V. O periódico *Annals of Tourism Research*⁵ (ISSN: 0160-7383) caracteriza-se como um *journal*, da área de conhecimento das Ciências Sociais, focado nas pesquisas em Turismo, tendo como editor chefe John Tribe e CiteScore: 3.69; Fator de Impacto: 3.194; 5 anos-Fator de Impacto: 5.544; Source Normalized Impact per Paper (SNIP): 2.465 e SCImago Journal Rank (SJR): 2.205 (Clarivate Analytics, 2017). Já o periódico, *Tourism Management*⁶ (ISSN: 0261-5177), possui como linha norteadora de pesquisa, o planeamento e gestão da atividade turística, tendo como editor chefe Chris Ryan, e CiteScore: 5.68; Fator de Impacto: 4.707; 5 anos-Fator

Quadro 2
Editoras Presentes na Amostra

Editoras	País	Sede	Citações
Routledge	Reino Unido	Londres	21
Imprensa da Universidade de Coimbra	Portugal	Coimbra	15
Butterworth-Heinemann	Reino Unido	Oxford	11
Prentice Hall	Estados Unidos	Nova Jersey	9
Edições Afrontamento	Portugal	Porto	7
Cabi Publishing	Reino Unido	Wallingford	7
Sage Publications	Estados Unidos	Thousand Oaks	7
Pearson Education	Reino Unido	Londres	6
Elsevier	Países Baixos	Amesterdão	5
Hucitec Editora	Brasil	São Paulo	5
Bertrand Editora	Portugal	Lisboa	4
Economica	Portugal	Porto	4
Gradiva	Portugal	Lisboa	4
Longman Group Limited	Reino Unido	Londres	4
Universidade de Lisboa	Portugal	Lisboa	4
Atlas	Brasil	São Paulo	3
Celta Editora	Portugal	Lisboa	3
Círculo de Leitores	Portugal	Lisboa	3
Edições 70	Portugal	Coimbra	3
Fundação Calouste Gulbenkian	Portugal	Lisboa	3
John Wiley & Sons	Estados Unidos	Nova Jersey	3
Paz e Terra	Brasil	São Paulo	3
Penguin Books	Reino Unido	Londres	3
Thompson	Reino Unido	Luton	3
Editorial Verbo	Portugal	Lisboa	3
Agnesotti	Itália	Viterbo	2
Belhaven Press	Reino Unido	Londres	2
Cambridge University Press	Reino Unido	Cambridge	2
Editora Contexto	Brasil	São Paulo	2

Fonte: Elaboração própria.

⁴ Isto é, qualquer população de tamanho N, contém uma elite do tamanho da \sqrt{N}

⁵ Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/annals-of-tourism-research/>

⁶ Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/tourism-management>

Quadro 2
Editoras Presentes na Amostra

Editoras	País	Sede	Citações
Edições ASA	Portugal	Vila Nova de Gaia	2
Edições Colibri	Portugal	Lisboa	2
Heinemann	Reino Unido	Londres	2
Futura	Brasil	São Paulo	2
Indiana University	Estados Unidos	Bloomington	2
McGraw-Hill Education	Estados Unidos	Nova Iorque	2
Methuen Publishing	Reino Unido	Londres	2
Palimage Editores	Portugal	Coimbra	2
Presses Universitaires de France	França	Paris	2
Princeton University Press	Estados Unidos	Nova Jersey	2
Scribe - Produções Culturais	Portugal	Lisboa	2
Van Nostre Reinhold	Estado Unidos	Cambridge	2

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 3
Periódicos Científicos Citados na Amostra

Periódico	Citações
Annals of Tourism Research	32
Tourism Management	25
Journal of Travel Research	12
Journal of Sustainable Tourism	7
Journal of Leisure Tourism	6
Journal of Travel & Tourism Marketing	5
Cadernos de Turismo	3
Journal of Business Research	3
Journal of Vacation Marketing	3

Fonte: Elaboração própria.

de Impacto: 6.048; Source Normalized Impact per Paper (SNIP): 3.213 e SCImago Journal Rank (SJR): 2.580 (ClarivateAnalytics, 2017).

O terceiro periódico mais citado foi o Journal of Travel Research⁷ (JTR) (ISSN: 0047-2875 e Online ISSN: 1552-6763), editado pela Sage Journals, publica pesquisas com foco no comportamento do consumidor turístico, e do desenvolvimento e planeamento dessas ações. O editor chefe é Geoffrey I. Crouch, o fator de Impacto foi 4.564 (Clarivate Analytics, 2017).

Podemos, pois, referir que as citações de periódicos nas teses de Turismo do Departamento de Geografia e Turismo procuram o que melhor se faz no âmbito da investigação em Turismo, Destinos turísticos, Gestão Turística e Comportamento Espacial do Turista.

No Quadro 4, é possível visualizar a distribuição quantitativa feita para compor a elite dos periódicos científicos, onde se contabilizam 268 trabalhos citados (periódicos), de 166 diferentes títulos de periódicos, com a raiz quadrada de 12.88 e o número citações que mais se aproxima dessa raiz é o número nove. Assim o número nove, corresponde ao título de periódico com repetição de citação, superior a três referências (32 a 3 citações).

Na tentativa de nortear os resultados obtidos pela amostra, que configurou a elite dos periódicos do Programa de Doutoramento em Turismo, Lazer e Cultura identificaram-se os dez periódicos mais citados, segundo o ranking do Scimago Journal & Country Rank (SJR), dentro da temática Tourism, Leisure and Hospitality. O Quadro 5 apresenta o ranking na sua última avaliação de 2016.

Comparativamente aos títulos dos periódicos mais citados pela amostra, coincidem quatro títulos de periódicos, entre os dez títulos listados, entre os melhores classificados pelo ranking da SJR, sendo os títulos: Annals of Tourism Research; Tourism Management; Journal of Travel Research e Journal of Sustainable Tourism. Nesse sentido, a revisão do estado da arte, nas temáticas que abordam o turismo e temas afins, fazem-se úteis a utilização dos periódicos relevantes para a área, possibilitando a apropriação de dados atuais na elaboração de novas pesquisas científicas, o que acarretará o fomento do conhecimento.

Quadro 4
Distribuição da Elite dos Periódicos

P	C	P.C	P	(P.C)
1	32	32	1	32
1	25	25	2	57
1	12	12	3	69
1	7	7	4	76
1	6	6	5	82
1	5	5	6	87
3	3	9	9	96
15	2	30	24	126
142	1	142	166	268

P = Periódico
C = Citações

Fonte: Elaboração própria.

⁷ Disponível em: <http://journals.sagepub.com/home/jtr>

Quadro 5

Scimago Journal & Country Rank (SJR)

Título do Periódico	SJR	H index	Total Docs. (2016)	Total Docs. (3 years)	Total Refs.
Journal of Travel Research	3.040 Q1	94	57	191	4408
Tourism Management	2.580 Q1	130	186	504	14659
Annals of Tourism Research	2.205 Q1	123	121	289	5510
Cornell Hospitality Quarterly	1.996 Q1	53	24	135	1675
International Journal of Hospitality Management	1.956 Q1	75	124	470	8102
Journal of Service Management	1.823 Q1	37	36	99	3008
International Journal of Contemporary Hospitality Management	1.745 Q1	47	126	220	10302
Journal of Sustainable Tourism	1.687 Q1	68	126	209	7157
Journal of Hospitality Marketing and Management	1.556 Q1	25	45	122	3286
Journal of Hospitality and Tourism Research	1.553 Q1	47	21	85	1364

Fonte: <http://www.scimagojr.com/journalrank.php?category=1409>, acessado em abril de 2018.

Entre as fontes de informação, pouco citadas nas teses analisadas, destacaram-se as do tipo eventos técnico-científicos, que totalizaram 33 (citações). Dessas referências 61% foram para eventos realizados no estrangeiro e 39% para eventos sediados em Portugal. As referências oriundas de dissertações-teses, essas totalizaram 28 (citações), predominantemente de Instituições de Ensino Portuguesas (71 %), seguida de Instituições de Ensino localizadas em outros países (29%). As dissertações e teses utilizadas nas teses analisadas, são trabalhos predominantemente de universidades portuguesas, conforme ilustrado na Figura 4.

Outra frente interpretativa foi o tipo de autoria das referências citadas nas teses analisadas, com a intenção de detetar o grupo de elite dos autores, onde na composição desse grupo de autores, se contabilizaram trabalhos escritos por autoria única, como trabalhos escritos por autoria coletiva, porém que recaíssem em investigadores. A frequência da elite dos autores, utilizando-se da lei de Solla Price (1965), pode ser visualizada no Quadro 6, onde a raiz quadrada do somatório de autores (689), resulta em 26.24 e o número mais próximo encontrado foi o

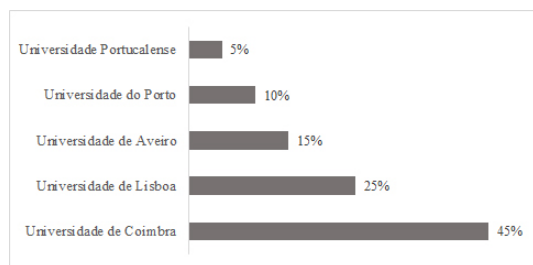


Figura 4
Instituições Portuguesas de origem das dissertações e teses
Fonte: Elaboração própria.

número 18 (autores), definindo o intervalo numérico, três a seis citações, para listar no Quadro 7, a elite dos autores.

Na elite dos autores de pessoas físicas, destacaram-se 18 autores, sendo essencialmente trabalhos escritos individualmente, com apenas uma exceção. Observou-se que dos trabalhos de autoria nominal de investigador, quando escrito por dois ou mais autores, 75% dessas referências amostradas, ou seja trabalhos colaborativos, escritos por dois ou mais autores foram quanto do tipo *periódico científico*.

Desses autores que formaram a elite dos autores, três autores foram docentes do programa de Doutoramento em Turismo, Lazer e Cultura, a negrito no Quadro 7. Outro cruzamento sobre os dados amostrados, teve como foco as referências bibliografias indicadas nas disciplinas do programa, e desses autores (elite) duas bibliografias repetiram sendo:

- Tribe, J. (2011). *The economics of recreation, leisure and tourism*. Oxford: Butterworth-Heinemann.
- Fernandes, J. L. (2008). Território, Cultura e diversidade da oferta turística na Europa. *Cadernos de Geografia*, n.º 26/27. Departamento de Geografia/Fluc-Universidade de Coimbra.

Dos autores mais citados, doze autores escrevem predominantemente em português, cinco autores escrevem predominantemente em inglês, e um autor escreve em francês.

Quanto à autoria do tipo institucional, observou-se apenas a instituição de referência da unidade analisada (145 referências). Repetiram-se entre 2 a 14 (citações): Instituto Nacional de Estatística; World Tourism Organization (WTO); Turismo de Portugal;

Quadro 6
Distribuição da Elite dos Autores

A	C	A.C	A	(A.C)
1	6	6	1	6
3	4	12	4	18
14	3	42	18	60
32	2	64	50	124
639	1	639	689	763

A = Autores
C = Citações

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 7
Elite dos Autores

Autores	Citações
Cunha, L.	6
Pearce, P. L.	4
Santos, M.	4
Silva, S. B. M.	4
Bourdieu, P.	3
Boniface, B., Cooper, C.	3
Cavaco, C.	3
Cohen, E.	3
Cravidão, F.	3
<u>Fernandes, J. L. J.</u>	3
Gomes, C. S. R.	3
Marques, J.	3
Martins, A. F.	3
Richards, G.	3
Santos, B. S.	3
<u>Santos, N. P.</u>	3
Tribe, J.	3
Vieira, J. M.	3

Fonte: Elaboração própria.

Conselho de Ministros; Jornal Oficial das Comunidades Europeias; Diário da Republica; Área Metropolitana do Porto; Ministério da Economia e Ministério do Turismo - Brasil.

6. Considerações Finais

A produção de conhecimento gerado no curso de doutoramento em Turismo, Lazer e Cultura, da Universidade de Coimbra, realizado pelos esforços colaborativos da Faculdade de Letras e da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física foi objeto

de investigação tendo como pano de fundo as métricas da Ciência da Informação, onde foram extraídas as listas de bibliografia das teses defendidas entre o período de 2009-2017.

Analisou-se o conjunto de 20 teses de doutoramento, sendo 16 teses defendidas, na Faculdade de Letras, e 4 teses defendidas na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, estando essas indexadas no repositório digital da Universidade de Coimbra, denominado Estudo Geral.

O somatório das listas bibliográficas totalizou 8.546 referências bibliográficas listadas, e desses foram extraídas 860 referências, a média de referências por tese defendida é de 427 referências bibliográficas, o que indica ampla revisão aos temas propostos nas pesquisas.

Quanto ao tipo de documento referenciado na bibliografia, valendo-se do tipo de informação, a predominância foram os livros (33%), seguido dos periódicos científicos (31%) (*papers*), outros documentos (19%), capítulo de livros (10%), eventos técnico-científicos (4%) e dissertações-teses (3%). Nesse resultado faz-se necessária a dupla interpretação dos resultados, a primeira é que o tipo de documento mais citado, nas referências são os livros e capítulos de livros, e o segundo tipo, os capítulos estão contidos nos livros, assim somados os resultados totalizaram 43% da população amostral, ou seja, quase metade do valor total. A tendência na utilização de livros e capítulos de livros é uma característica da área das ciências sociais e pode ser constatada em outras pesquisas semelhantes.

A segunda apreciação ainda nessa perspectiva, é que esse resultado provavelmente é reflexo de uma comunidade académica conservadora. Porém, por outro lado, mostra-se aberta a novos conhecimentos, mediante os resultados obtidos principalmente, quanto à utilização dos periódicos científicos. Contudo evidenciou a preferência por referências bibliográficas no formato impresso 85%, e 15% digital, entretanto acredita-se que algumas dessas referências citadas pelos pesquisadores poderiam ter sido consultadas em formato digital e listadas em formato impresso.

No tocante ao idioma predominante das referências, é sabido da preferência da língua materna, porém os resultados foram extremamente expressivos no idioma inglês, o que propõe no cenário da ciência, a revisão bibliográfica alargada. Nesse sentido, essas teses de doutoramento resultam na ampliação do amadurecimento do conhecimento científico em Turismo em Portugal. Acredita-se na constante necessidade de novos estudos métricos, na área de

Turismo e seus desdobramentos, permitindo melhorar e contribuir na compreensão teórica.

Bibliografia

- Almind, T. C., & Ingwersen, P. (1997). Informetric analyses on the world wide web: methodological approaches to "webmetrics". *Journal of Documentation*, 53(4), 404-426. <https://dx.doi.org/10.1108/EUM0000000007205>.
- Ballantyne, R., Packer, J., & Axelsen, M. (2009). Trends in tourism research. *Annals of Tourism Research*, 36(1), 149-152. <https://dx.doi.org/10.1016/j.annals.2008.07.001>.
- Bertuzzo, G. M. P. (2004). Produção científica: um estudo cienciométrico do periódico Turismo em Análise. *Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul, II*. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/30-producao-cientifica.pdf>.
- Botterill, D., & Gale, T. (2008). Pós-graduação e doutorado. In D. Airey & J. Tribe (Eds.), *Educação internacional em turismo*. São Paulo: Editora Senac São Paulo.
- Bradford, S. C. (1934). Sources of information on specific subjects. *Engineering*, [s.l.], 37, 85-86.
- Dann, G., Nash, D., & Pearce, P. (1988). Methodology in tourism research. *Annals of Tourism Research*, 15(1), 1-28.
- Dencker, A. D. F. M. (2000). *A pesquisa e a interdisciplinaridade no ensino superior: uma experiência no curso de turismo*. São Paulo: Aleph.
- Fedrizzi, V. L. F. (2014). *Dissertações de Mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Turismo: análise das temáticas e citações* (Doctoral dissertation). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Guedes, V. L., & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do Conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Encontro Nacional de Ciência da Informação*, 6, 1-18. Acedido em 20 de 16 de 01 de 2018 em: <http://www.feg.unesp.br/~fmarins/seminarios/Material%20de%20Leitura/Bibliometria/Artigo%20Bibliometria%20-%20Ferramenta%20estat%EDstica%20VaniaLSGuedes.pdf>.
- Lotka, A. J. (1926). The frequency distribution of scientific productivity. *Journal of the Washington academy of sciences*, 16(12), 317-323.
- Mckercher, B., Law, R., & Lam, T. (2006). Rating tourism and hospitality journals. *Tourism Management*, 27(6), 1235-1252. <https://dx.doi.org/10.1016/j.tourman.2005.06.008>.
- Minozzo, C. C., & Rejowski, M. (2004). Periódicos Científicos em Turismo: panorama evolutivo e caracterização da Revista Turismo em Análise. *Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Porto Alegre*.
- IRTS (2010). *International Recommendations for Tourism Statistics 2008*. Department of Economic and Social Affairs, Statistics Division. Studies in Methods, Series M, No.83/Rev. New York.
- Rejowski, M. (1998). Realidade versus necessidades da pesquisa turística no Brasil. *Revista Turismo em Análise*, 9(1), 82-91.
- Rejowski, M. (2002). *Turismo e pesquisa científica: pensamento internacional e situação brasileira* (2. ed.). Campinas: Papirus.
- Rejowski, M. (2010). Produção Científica em Turismo: análise de estudos referenciais no exterior e no Brasil. *Revista Turismo em Análise*, 21(2), 224-246. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v21i2p224-246>.
- Rejowski, M., & Aldrighi, M. (2007). Periódicos científicos em turismo no Brasil: dos boletins técnico-informativos às revistas científicas eletrônicas. *Revista Turismo em Análise*, 18(2), 245-268. <https://dx.doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v18i2p245-268>.
- Ribeiro, C. G. (2015). *Publicação científica em turismo: métricas de apresentação e referênciação* (Master's thesis). Universidade de Aveiro, Aveiro. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10773/16338>.
- Rosvadoski da Silva, P., Deboça, L. P., Hocayen da Silva, A. J., & Veiga, R. T. (2012). Uma análise da produção científica nos periódicos de turismo sobre o tema comportamento do consumidor em turismo. *Turismo-Visão e Ação*, 14(1), 47-66. <https://dx.doi.org/10.14210/rtva.v14n1.p047-066>.
- Ryan, C. (2005). The ranking and rating of academics and journals in tourism research. *Tourism Management*, 26, 657-662. <https://dx.doi.org/10.1016/j.tourman.2004.05.001>.
- Santos, J. H. A. P. (2010). *A investigação sobre turismo em Portugal* (Master's thesis). Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Santos, J. H. A. P., & Costa, C. M. M. (2010). O estado da arte da investigação em turismo em Portugal. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 1(13), 329-341.
- Santos, R. N. M. (2003). Produção Científica: Por que Medir? O que Medir? *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 1(1), 22-38. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10760/6264>.
- Santos, R. N. M., & Kobashi, N. Y. (2009). Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. *Pesquisa Brasileira em Ciência da*

- Informação*, 2(1), 155-172. Disponível em: <http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/10089>
- Sheldon, P. J. (1991). An authorship analysis of tourism research. *Annals of Tourism Research*, 18(3), 473-484.
- Solla Price, D. J. (1965). Is Technology Historically Independent of Science? A Study in Statistical Historiography. *Technology and Culture*, 6(4), Autumn, 553-568. <https://dx.doi.org/10.2307/3101749>
- Spinak, E. (1996). *Diccionario enciclopédico de bibliometria, cientometria e informetria*. Caracas: UNESCO.
- Tribe, J. (1997). The indiscipline of tourism. *Annals of Tourism Research*, 24(3), 638-657.
- Vanti, N. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da Informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, 31(2), 152-162.
- Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918>.
- Vanz, S. A. S. (2004). *A Produção discente em comunicação: análise das citações das dissertações defendidas nos programas de pós-graduação do Rio Grande do Sul* (Dissertação (Mestrado). Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/3926>.
- Witter, G. P. (2006). Produção científica: escalas de avaliação. In D. A. Poblacion, G. P. Witter, & J. F. Modesto (Org.), *Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação* (pp. 287-312). São Paulo: Angellara.
- Xiao, H., & Smith, S. L. (2006). Case studies in tourism research: A state-of-the-art analysis. *Tourism Management*, 27(5), 738-749. <https://dx.doi.org/10.1016/j.tourman.2005.11.002>.
- Zipf, G. K. (1949). *Human behavior and the principle of least effort*. Oxford, England: Addison-Wesley Press.